



Trabalho 1732

**A COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE TRABALHO DA ENFERMEIRA
NA ATENÇÃO BÁSICA**

Mayana Oliveira da Silva¹
Taynne Angélica Oliveira Rios²
Silvone Santa Bárbara³
Bárbara Lomanto Torres⁴

Introdução: A saúde hoje é entendida não apenas como a ausência de doença, sua definição vai muito além deste conceito e para operar a saúde é necessário levar à população muito mais que procedimentos médicos, é fundamental conhecer o contexto social, econômico e cultural, evocando a saúde como qualidade de vida e em defesa do cidadão. O processo de implementação do SUS coloca na agenda pública a preocupação com a organização dos serviços, situando a Atenção Básica (AB) como “porta de entrada” do sistema, caracterizada pelo primeiro contato na rede, com ênfase na promoção e prevenção, vislumbrando uma atenção integral (ASSIS et al, 2010). Os serviços de atenção básica são ofertados a população por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), o espaço social da Saúde da Família pode representar o processo de mudança para a reorientação da saúde resgatando valores, e os princípios do SUS, com a finalidade de expandir a AB e ofertar a população um atendimento integral e igualitário, mudando o foco do atendimento de médico centrado para um atendimento integral e humanizado, valorizando a formação de vínculo e acolhimento, neste momento almeja-se utilizar a gestão do cuidado para produção do conhecimento a fim de provê a emancipação do usuário por meio da comunicação em saúde. Cecílio (2011) define a gestão do cuidado em saúde como o provimento e a disponibilização de tecnologias de saúde, de acordo com as necessidades singulares de cada pessoa, em diferentes momentos de sua vida. **Objetivo:** Discutir sobre a importância da comunicação em saúde no gerenciamento do cuidado na Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão teórica utilizando-se periódicos nas principais bases de dados em saúde: Lilacs, Scielo, Med line e periódicos da CAPES utilizando-se as seguintes palavras-chave gestão, cuidado e comunicação. **Resultados:** Foram selecionados 53 artigos, sendo analisados 21 por ser considerada de maior relevância a partir da temática escolhida para a elaboração do presente trabalho. Os estudos apontam que a produção do cuidado em saúde visa não apenas a cura do indivíduo, mas, sobretudo, a promoção e proteção da saúde, de forma integral, dentro de um modelo de saúde usuário centrado. Desta forma, a comunicação em saúde se configura como uma tecnologia relacional fundamental para o processo de trabalho dos profissionais. Segundo o dicionário Aurélio a comunicação pode ser entendida como um ato ou efeito de comunicar-se, processo de emissão, transmissão e recepção de mensagens por meio de métodos e/ou sistemas convencionados, com vista ao bem entendimento das pessoas, identificados como um processo social básico e de interação. A comunicação em saúde se faz necessária para que o usuário compreenda seu processo saúde-doença desde o primeiro contato com o sistema de saúde, bem como, para estabelecer vínculo e acolher o usuário. Essa dimensão comunicativa na prática da enfermagem trás a ela uma série de atribuições que enriquece sua prática a fim de se oferecer ações integral de saúde à

Mayana Oliveira da Silva (1); Taynne Angélica Oliveira Rios (2); Bárbara Lomanto Torres(3); Silvone Santa Bárbara (4)
(1) Universidade Estadual de Feira de Santana – Projeto PET-Saúde Urgência e Emergência – Feira de Santana – BA – mayana.sp@hotmail.com
(2) Universidade Estadual de Feira de Santana – Projeto PET-Saúde Urgência e Emergência – Feira de Santana – BA – taynnerios@hotmail.com
(3) Hospital Geral Clériston Andrade - Projeto PET-Saúde Urgência e Emergência – Feira de Santana – BA – barbara.lomanto@yahoo.com.br
(4) Universidade Estadual de Feira de Santana – Projeto PET-Saúde Urgência e Emergência – Feira de Santana – BA – silvone.santabarbara@gmail.com



Trabalho 1732

comunidade por meio de estratégias voltadas à interação entre equipe e usuário, diálogo, comunicação, orientações e informações/ instrumentos, é necessário enfatizar que a comunicação é uma ferramenta básica para desenvolver e aperfeiçoar o saber fazer profissional em qualquer instituição de saúde e em especial na atenção básica, esta por se apresentar como porta de entrada do serviço e ser o primeiro contato que o usuário tem do sistema. A ESF visa ao trabalho na lógica da Promoção da Saúde, almejando a integralidade da assistência ao usuário como sujeito integrado à família, ao domicílio e à comunidade. Entre outros aspectos, para o alcance deste trabalho, é necessária a vinculação dos profissionais e dos serviços com a comunidade, e a perspectiva de promoção de ações intersetoriais utilizando a comunicação como instrumento essencial.

Conclusão: Todo profissional de saúde precisa compreender que é um operador do cuidado, e a enfermeira por assumir a centralidade na gestão desse cuidado adquire uma maior possibilidade de construir vínculos durante o projeto terapêutico do usuário, evocando a comunicação como parte deste projeto terapêutico. Para desenvolver as ações de saúde voltadas para o usuário a enfermagem utiliza do espaço da ESF que por configurar-se como o primeiro contato da população com o serviço local de saúde, possibilita ao enfermeiro um espaço privilegiado para o desenvolvimento da gestão do cuidado no sentido de realizar ações de promoção, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, características do nível primário de atenção. Busca também, a intervenção junto ao indivíduo, a família e comunidade, onde se garanta resolubilidade na sua complexidade tecnológica. Dadas as ações educativas, técnicas e gerenciais que a enfermeira desenvolve dentro do espaço da estratégia Saúde da Família é de muita relevância para o sucesso na terapêutica do usuário, no seu cotidiano e no seu modo de gerir a vida. **Contribuições para a Enfermagem:** O conhecimento que acumulamos durante a vida acadêmica e profissional só adquire relevância quando ele é aplicado, compartilhado e posto em prática, deste modo, o presente estudo pretende trazer reflexões quanto ao uso da comunicação como ferramenta fundamental no processo de trabalho desenvolvido pela enfermagem em seu cotidiano e demonstrar o quanto as práticas que desenvolvemos em nosso dia-a-dia implicam em um trabalho comunicativo.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão, Cuidado, Comunicação.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências

- ASSIS, M. M. A. et al. **Produção do Cuidado no programa saúde da família:** olhares analisadores em diferentes cenários. EDUFBA, 2010.
- ROSSI, P.F.; LIMA, M. A. D. S. Fundamentos para processos gerenciais na prática do cuidado. **Rev Esc Enferm**, São Paulo; 2005 40(2): 460-8.
- CECÍLIO, L. C. O. Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. **Interface**, São Paulo; 2011 abr/jun; 15(37): 589-99.
- JONAS, L. T. et al. A Função Gerencial do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: limites e possibilidades. **Rev. APS**, 2011 Jan/mar; 14(1):28-38.

Mayana Oliveira da Silva (1); Tayne Angélica Oliveira Rios (2); Bárbara Lomanto Torres(3); Silvone Santa Bárbara (4)
(1) Universidade Estadual de Feira de Santana – Projeto PET-Saúde Urgência e Emergência – Feira de Santana – BA – mayana.sp@hotmail.com
(2) Universidade Estadual de Feira de Santana – Projeto PET-Saúde Urgência e Emergência – Feira de Santana – BA – taynnerios@hotmail.com
(3) Hospital Geral Clériston Andrade - Projeto PET-Saúde Urgência e Emergência – Feira de Santana – BA – barbara.lomanto@yahoo.com.br
(4) Universidade Estadual de Feira de Santana – Projeto PET-Saúde Urgência e Emergência – Feira de Santana – BA – silvone.santabarbara@gmail.com



Trabalho 1732

HAUSMANN, M; PEDUZZI, M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. **Texto e Contexto-Enferm**, Florianópolis; 2009 abr/jun; v(18): n(2): 258-65.

Mayana Oliveira da Silva (1); Tayne Angélica Oliveira Rios (2); Bárbara Lomanto Torres(3); Silvone Santa Bárbara (4)
(1) Universidade Estadual de Feira de Santana – Projeto PET-Saúde Urgência e Emergência – Feira de Santana – BA – mayana.sp@hotmail.com
(2) Universidade Estadual de Feira de Santana – Projeto PET-Saúde Urgência e Emergência – Feira de Santana – BA – taynnerios@hotmail.com
(3) Hospital Geral Clériston Andrade - Projeto PET-Saúde Urgência e Emergência – Feira de Santana – BA – barbara.lomanto@yahoo.com.br
(4) Universidade Estadual de Feira de Santana – Projeto PET-Saúde Urgência e Emergência – Feira de Santana – BA – silvone.santabarbara@gmail.com